

Tradição da Serpente Negra



Tradição da Serpente Negra



Vodú Brasil
Tradição da Serpente Negra

LES LINGLESOUX

Este nome no Vodú tradicional haitiano se refere ao culto dos sacerdotes dos mantos astrais onde existe uma espécie de erotismo mágico específico identificado com a morte. No Vodú esotérico esta espécie de necrofilia foi restringida, tendo-se trocado por um tipo de magia baseada nos encontros eróticos noturnos (durante o sonho) com os espíritos. Estes espíritos em seu intento de Materialização tomam posse do órgão sexual durante o sonho. Esta é a razão da excitação do órgão sexual durante o sonho é indicador da visita destes espíritos.

E.I.E. Caminhos da Tradição
www.cursosdemagia.com.br

Tradição da Serpente Negra

Os espíritos da família Linglesoux às vezes são confundidos com entidades vampíricas. Devemos distinguir estas entidades das européias chamadas de súcubos, pois os Linglesoux são entidades que buscam atingir sua própria identidade mágica tomando as forças ocultas do mago, pelas quais alguns ocultistas lhes tomam como horríveis, e sem dúvida são uma fonte de grande poder. Nestas atividades noturnas se permuta a energia sexual por poderes ocultos e psíquicos.

O candidato a Linglesoux deve abrir seu ser à possessão por estes espíritos para chegar a ser um objeto de seus desejos, já que eles lhe darão poderes ocultos em troca de sua vitalidade humana. Estes espíritos estão presentes na estrutura anímica do candidato e por meio da união sexual se chega também a ser Linglesoux.

A prática para atrair estes espíritos equivale ao Grau VIIIº da O.T.O., chamada Mistério da Solidão, pelo qual do candidato chega a ser cada vez mais atrativo a estes espíritos.

Também se pode utilizar o Grau XIº da O.T.O. para o mesmo propósito, porém sempre oferecendo as secreções resultantes dos espíritos na forma habitual.

Este método fará romper a certos magos o tabu sexo-mágico que outras ordens da "mão direita" têm. Uma vez conseguido, o mago deve entregar-se a esta obsessão noturna quando ela vem sobre ele se manifestando em forma de intenso erotismo, a vitalidade sexual escapa e é tomada pelos espíritos fazendo o cambio na área donde a tenha tomado com poder elemental puro da mais intensa atividade psíquica.

Estas forças deslizam no mago que se torna cada vez mais um Linglesoux, porque se identifica cada vez mais com as forças primordiais da existência.

Tradição da Serpente Negra

Para possuir este poder devemos tomá-lo quando os espíritos estejam tomando nossa própria vitalidade e uma vez recebida se torna a base de todas as operações mágicas derivadas desta visão esotérica da sexualidade.

Quando necessitamos poder, a única coisa que temos de fazer é focalizar estas nuvens astrais de energia sexual porque assim os espíritos verterão sobre nós seu poder por meio de linhas astrais criadas no vazio por eles mesmos.

É preciso utilizar a estrutura mágica do Templo (Mandalvm Instrvmentvm). Com ele se cria un método de trabalho astral com os espíritos. O mago deve constatar como trabalhar este método de investigação e a forma em que as energias alimentam as distintas partes da mandala já que para as oito zonas do instrumento tem oito energias que são dirigidas a eles.

Deverá conservar em registro no diário mágico de cada experiência realizada com este instrumento.

OS CADÁVERES PICANTES

O culto Guedhé é o culto da adoração ritual entendida como expressão fálica. Por isto a igreja voduísta haitiana desta tradição não tem mulheres sacerdotes nem elementos femininos em sua simbologia.

Guedhé é, além de um deus fálico, o LOA da morte e a ressurreição e por ele nas vestimentas dos sacerdotes Guedhé predomina a cor negra e a violeta. Guedhé é também o Senhor do Sábado e de Saturno.

O centro litúrgico do culto Guedhé na Serpente Negra é: "Os cadáveres Picantes", que se referem ao culto interno Guedhé correspondente à família dos Barões de Guedhé ou manifestações internas do eu superior em seu aspecto de transformação (morte) e o nome Picante provém do aroma que desprende dos cadáveres embalsamados com azeites e essências.

Os sacerdotes do culto Guedhé têm predileção pelos sabores picantes e incluso se dizem que os sacerdotes ingerem uma mistura de guindilla chile (pimenta), menta e canela forte. Também se dizem que esta mistura é pulverizada sobre seus olhos para conseguir a clarividência.

Na realidade aqui, quando se fala das essências picantes dos cadáveres é uma referência à energia interna do sacerdote, a sua radioatividade sexual. Ampliaremos mais adiante, mais detalhes sobre o culto Guedhé e seu sistema esotérico. A exploração do Vodú esotérico da TSN faz uso dos chamados Vevés, que são diagramas ou mandalas manifestadas na substância real (matéria) e que representam graficamente a realidade total dos LOAS. Isto quer dizer que há um isomorfismo lógico entre o vevé e o templo mágico do plano interno do LOA, templo que é a casa de poder e a partir da qual desenhamos os símbolos mágicos.

Tradição da Serpente Negra

Para começar a praticar os métodos da TSN temos que começar como se fosse um artista desenhando mapas dos LOAS, porque esta é uma das partes mais importantes do entendimento do culto.

Entendemos por mapas mágicos aqueles desenhos e gráficos que revelam o poder dos mundos internos e que vem a ser instrumentos ideais ou geografias mágicas do plano interno eleito de acordo com uma lógica. Os vevés são aqui como postes ou sinais guias para a direção das energias mágicas. Nestes mapas o fluxo da energia em uma determinada direção se sinaliza por uma flecha, o caminho de um nível superior e outro inferior de consciência se representa por uma escala, esta escala seria uma linha mágica de iniciação que se move rumo ao iniciado e a estrutura da consciência interna.

Estes mapas mágicos dos mundos internos são sistemas direcionais hieroglíficos pelos quais o mago pode encontrar seu caminho com a ajuda do LOA que lhe dirige. Se o mago se perde não é difícil saber onde está e aonde vai, porque pode orientar-se consultando as direções com os LOAS. Desta forma os mapas mágicos de consciência são uma ajuda importante o mago dentro dos mundos dos Cadáveres Picantes (Plano mental).

Quando trabalhamos nestas regiões deveremos ter em conta o seguinte:

1. Ter a certeza de qual sistema ou Família (Família) do Loa está trabalhando e em isto familiarizar-se com os símbolos da mesma. Na TSN usamos as famílias Guedhé.
2. Temos que fazer contato com o Loa adequado para poder chegar a realizar a investigação. Para isto é necessário realizar a meditação.
3. Buscar correlações nos vevés dos Loas para dar consistência aos símbolos e poder confeccionar os mapas mágicos.

Tradição da Serpente Negra

4. Meditar sobre os Vevés com objeto de produzir o hábito da reflexão inconsciente destes LOAS sobre a mente consciente.
5. Exercitar a imaginação fazendo mapas relacionados com os Vevés dos LOAS, atuando como caminhos na consciência.
6. Exercitar a visualização com exercícios de projeção imaginativa e nestas regiões.
7. Encontrar os Loas nos caminhos destes mapas e pedir-lhes instruções e conselhos.
8. Viajar por estes mapas diariamente para exercitar-se e recorrer estas regiões místicas.
9. Registrar cuidadosamente todas as operações e experiências num caderno ou livro especial que constituirá seu diário de trabalho mágico.
10. Ao encontrar nestes mapas qualidades estranhas e não identificadas devem ser separadas por meio de considerações mágicas, porque podem ser novos Loas.
11. Estes Loas podem ser conhecidos por outros iniciados do Vodú, porém serão novos para nós e formarão uma extensão do conhecimento destes mundos.
12. Pouco a pouco aumentará a confiança que os Loas depositam em nós e poderemos começar a praticar os ritos e cerimônias que os Loas nos induzem.
13. Desta forma aprenderemos todo o necessário sobre o Vodú esotérico e suas operações mágicas.

Tradição da Serpente Negra

14. Com tudo isto, se incrementa os instrumentos mágicos que poderemos usar no Vodú, onde saberemos que o Vodú não tem limites.

15. E que é totalmente matemática sua essência e que os Loas possuem uma geometria mágicka.

Tradição da Serpente Negra
OS FEITORES DO ZUMBI

Vodú é uma ciência lógica composta de muitos fatores e interconexões simbólicas que por sua natureza e poder e ação e realidades espirituais com inteligência e poder para atuar sobre a ordem físico espaço-temporal. Portanto, o mago do Vodú não tem que fazer esforços para tomar contato com os planos internos porque já está lá e tem poder para atuar diretamente e de forma positiva. Os poderes do mago são os poderes dos próprios Loás.

A Loja interna chamada "Os Feitores do Zumbi" e tem por Mestre interno o Loá Mestre Guedhé do Horizonte e como Grande Mestre interno o Loá Mestre Barão do Cemitério.

O nome de Feitores de Zumbi deriva dos sacerdotes que desenvolvem elementais nos corpos dos mortos e os fazem moverem-se e trabalhar.

A magia que se ensina nesta Loja de informação sobre o sistema Guedhé, que constitui em si mesmo um sistema do universo chamado Universo Guedhé (Universo G), que é donde habitam os "Feitores de Zumbi".

Estes são seres vivos em seu próprio universo, pois lá se vêem a seres humanos como seres mortos ou mortificados pela carne e pela matéria. Este universo Guedhé é um mundo arquetípico espiritual ao qual podemos acender se eles resolverem nos aceitar.

As iniciações dadas na TSN nos preparam para entrar neste Universo Guedhé (Universo G), nele estão os seres que ressuscitam na perfeição, porque não existem corpos físicos como os deste Universo (Universo A), senão corpos glorificados que não se corrompem nunca. (Possivelmente de natureza angelical)

Tradição da Serpente Negra
INICIAÇÃO COMO ZOMBI

Esta iniciação pode ser efetuada a sós pelo candidato. Para isto deverá visualizar em sua imaginação todos os detalhes e passos da mesma, colocando-se no mesmo no lugar que ele vai ser iniciado.

Primeiro passo:

Desenvolve-se numa cripta funerária do tipo das que existem nas grandes catedrais ou nos mausoléus de famílias antigas (condes, barões, etc.) e que apareçam lápides funerárias no solo e em cujo centro se eleva um sepulcro de pedra com sua lápide de mármore, sobre a qual está gravado o nome do candidato. O sepulcro está vazio e preparado para recebê-lo.

É um entardecer e o iniciado faleceu um dia antes e já foi velado por seus seres queridos até o momento se por em marcha o cortejo fúnebre que o leva até a tumba, sendo colocado seu corpo no sepulcro e fechado.

A comitiva se retira e o mausoléu fechado de novo. Ao chegar à meia noite o Loa Mestre das Mortes, ou Senhor dos Cemitérios penetra na cripta acompanhado de un *ghoul* (ladrão de tumbas) e se acercam do sarcófago onde permanece o cadáver daquele que irá ser iniciado.

O ghoul retira a lápide e retira o cadáver mediante feitiços e o converte em Zumbi. Aquele que irá ser iniciado se levanta e caminha pela cripta vendo diante de si o Mestre dos Mortos.

A um sinal do Mestre, aquele que quer ser iniciado, agora Zumbi, mata o ghoul por haver molestado a paz do defunto e quando este se faz cadáver é ele transformado em Zumbi também com a ajuda do Mestre.

Segundo passo:

Agora é uma cova escura e funda onde afluem os Zumbis, entre eles o iniciado. Trata-se de uma sepultura de onde se reúnem os feiticeiros-aranha (Place des Zombies).

Lá o Mestre dos Mortos querem celebrar uma festa com eles para celebrar a chegada ao mundo zumbi do iniciado. Mestre faz um sinal no iniciado e é colhido pelos demais e sacrificado, tendo aberto seu peito e abdômen e consumidas suas vísceras (especialmente o coração e o fígado e seu sangue bebido num cálice que o Mestre dos Mortos passa a cada um dos Zumbis).

Na continuação o zumbi sacrificado é colocado em um trono e recebe um tipo de realidade mágica que o converte em Nimbó (ressuscitado).

Terceiro passo:

Os Zumbis, entre eles o iniciado, se transportam ao Templo dos Loas Aranha (Perystile Zariguin) donde preside Baron Zariguin, Pai dos feiticeiros-aranha (Zobops), no qual instrui aos zumbis na forma de voltar a ser homens vivos de novo.

Para isto recebem o veneno que é um gerador (sêmen), com qual se transformam de novo em seres viventes ou em zumbis segundo sua vontade, com o que são imunes a todos os perigos mortais.

Tradição da Serpente Negra

O simbolismo do zumbismo representa a criação dos iniciados vodú de um corpo glorioso, distinto do corpo físico, com qual sobrepassa as limitações do plano físico e de outros planos menos densos como o astral e o mental. É ilimitado em suas funções, pois se movem no plano arquetípico espiritual. (Reza a lenda que Jesus, subiu aos céus em seu corpo glorioso).

Normalmente o indivíduo quando morre não alcança este plano e permanece nos planos inferiores, somente o iniciado que já construiu esse Corpo da Glória (de Diamante) e se transformou num Zumbi, podendo alcançar esse plano onde moram os Loas e os deuses. (Chamado na Umbanda de Aruanda)

Toda a cerimônia deve ser vista como uma representação simbólica e que a presença dos Loas Mestres das Mortes e do Barão Zariguin representam aspectos de realidades que existem dentro do próprio iniciado.

Fraternalmente;

O Mestre de sua classe

Tradição da Serpente Negra